



AUTOR(ES): SERGIO MORENO LOPES FERREIRA

A formação de oligopólios e a mercantilização do ensino superior: uma análise do impacto do financiamento estudantil no processo mercantil educacional

RESUMO: O Brasil apresentou processos gradativos que levaram à mercantilização de cursos do ensino superior privado. A Reforma de 1968 e a possibilitação de abertura do mercado das IES para obtenção de lucro e complementação da demanda dos brasileiros pela educação especializada, fizeram com que o período histórico da evolução pedagógica do país fosse marcado por expressivos aumentos, tanto em políticas de financiamento estudantil, tanto em inadimplências quanto ao pagamento desses programas. O estudo ainda analisa os impactos do aumento de financiamento e a escassez de oportunidades de trabalho adequadas para as funções do ex-alunos das IES privadas. O estudo se propõe a analisar o histórico do Financiamento Estudantil no Brasil e seus reflexos na mercantilização dos cursos superiores, o enriquecimento de grandes grupos educacionais e a alta oferta de graduados em um mercado de trabalho de subfunções. Utilizou-se de uma análise teórica dos principais estudos quanto a série histórica do processo de privatização das instituições de educação superior, a criação de programas de financiamento estudantil e a análise dos números de inadimplentes do FIES, desemprego e peso dos recursos públicos no lucro de grandes organizações. O estudo colabora para a evidência de uma tendência na depreciação da qualidade de ensino em razão da busca por lucro das grandes organizações, que podem estar alienadas de seu fator social, utilizando grandes volumes de recursos públicos para oferta em larga escala de cursos superiores, sem necessariamente uma demanda pelo mercado de trabalho. A oferta em escala de cursos superiores pode ter gerado a criação de um oligopólio da educação superior no país. Além de que, a falta de empregos adequados para brasileiros com curso superior demonstrou ser um grande fator para a inadimplência aos cofres públicos. O trabalho colabora na crítica ao sistema mercantil das organizações de ensino superior, característica vinda dos processos de internacionalização do mercado, que gera uma busca pela obtenção de lucros e afasta organizações de seu fator social, ocasionando, muito provavelmente em uma depreciação quanto a qualidade de ensino, além de não se importar com demandas do mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Desemprego. FIES. Mercantilização do ensino superior. Oligopólios educacionais.